

Diga Sim à Vida



Esperando

Foi no aniversário da avó que Vera revelou o segredo do jovem casal. "Mãe, estou grávida!" A notícia logo se espalhou na família e todos parabenizaram o novo casal.

Desde que casaram, Vera e João esperavam por este momento. Logo que a esperança se tornara certeza, o casal, com muito carinho, começou a preparar o quarto do nenê. Compraram um berço, fraldas e roupinhas. Inclusive adquiriram um livro, que explica o que uma gestante deve saber sobre a gravidez.

Vera sabia, por exemplo, que o nenê, no útero materno, alimenta-se através do cordão umbilical. Mas, ela não se deu conta de que fumo e bebidas alcoólicas prejudicam seriamente a nova vida em formação. E, ainda, quantas vezes Vera tomara remédios ou algo contra dor de cabeça sem refletir sobre efeitos colaterais. Agora, orientada pelo médico, sabe que qualquer droga pode ser prejudicial para a criança. Ainda há outras coisas que devem ser consideradas: questões de alimentação, de trabalho e de higiene pessoal.

Importante!

O mais importante, porém, para o bom desenvolvimento da nova vida, é o relacionamento afetivo entre mãe e filho. Vera e João pacientemente esperavam pelo nascimento da criança. Todos os dias pensavam neste ser em formação. E, sobretudo, ambos incluíram o filho ainda não nascido em suas orações. Desta forma carregaram a criança com a força da fé e a cercaram com o afeto do seu amor. Criaram um ambiente favorável para o desenvolvimento da nova vida e construíram um muro invisível de proteção ao seu redor.

A força do amor

Esta atitude do casal é importantíssima. Determina o desenvolvimento da criança. Pois está comprovado cientificamente que afeto e carinho humanos têm forças curadoras, o que mostra o fato a seguir:

Uma criança foi hospitalizada em estado de fraqueza geral e com anemia profunda. Era filho de mãe solteira, que trabalhava

para sustentar a criança. O pequeno paciente recebeu soro e medicamentos. Uma dieta especial foi aplicada para lhe fortificar o corpo enfraquecido. Mas todo o esforço foi em vão. Em vez de melhorar ficou cada vez mais fraco. Passaram semanas. Os médicos estavam diante de um mistério. Certo dia, o menino mostrou sinais de melhora. Teve apetite. O sorriso lhe voltou ao rosto.

O que havia acontecido? De imediato ninguém soube responder. Verificou-se mais tarde que o processo de melhora iniciou no dia em que uma enfermeira passou a ocupar-se intensamente com o menino. Sempre que o serviço o permitia, tomava a criança no colo, dando-lhe todo carinho como se fosse seu próprio filho. Foi este calor humano que curou o menino.

Como se vê, o ser humano necessita de amor, carinho e calor humano para desenvolver-se bem.

Deus criou o homem e a mulher assim mesmo. Precisam de amor para viver. Dependem dele como a planta do calor do sol.

Vida plena

Infelizmente nascem diariamente milhares de crianças em circunstâncias de violência, como nos mostra outro exemplo: Carlinhos foi largado no pátio da igreja. Um bilhete dizia: "Não estou em condições de criar meu filho. Seu nome é Carlos. Ele foi gerado contra a minha vontade. Por favor, ajudem-no!"

A história de Carlos é comovente. Quem não daria uma mão para ajudar este menino? E a mãe? Ela tinha sido violentada e não encontrou forças para cuidar de seu filho. Também ela precisava de ajuda e, sobretudo, de compreensão.

Existem muitas iniciativas comunitárias e instituições oficiais na sociedade para socorrer as vítimas do desamor e da violência. No entanto, a "boa vontade" humana não é capaz de mudar a situação. Apenas recolhe os atropelados, enquanto a lei do mais forte gera outras vítimas. Há somente uma saída deste círculo mortal - a transformação das mentes e dos corações humanos, conforme a promessa de Deus: "Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo" (Ezequiel 36.26).

Esta transformação nos é oferecida em Jesus Cristo. Ele é a única saída de nossa situação mortal. Pois ele diz: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo" (João 10.9). Entrando por

esta porta, encontramos o amor de que tanto necessitamos. Entrando por esta porta, temos acesso à vida plena. Conheceremos o amor de Deus, que nos perdoa e liberta. Aprenderemos que o amor não é uma estrada de mão única. Aprenderemos a amar como Deus nos amou e ama. Assim participamos do poder de Deus que transforma.

Não fique sozinha!

No início desta mensagem falamos de Vera que, junto com o marido, se preparava para receber a nova vida. Se você estiver em situação semelhante, seja grata, não esconda sua felicidade nem sua fé.

Se, no entanto, tiver sido traída em seu amor, não desespere! Se estiver grávida contra sua vontade, não se desfaça de seu filho! Ele é criatura amada por Deus. Se achar que não tem condições de dar os cuidados necessários ao seu filho, não acabe com sua vida. Se você, em estado de gravidez, tiver um vício, faça tudo para sair desta dependência! Diga sim ao seu filho. Diga sim à vida. Diga sim a Deus que está próximo a você. Procure-o em oração. Comece a ler a Bíblia e orientar-se na sua Palavra. Entre por aquela porta que Cristo ofereceu. Não fique sozinha com alegrias e temores. Procure contato com pessoas que orientem sua vida pela fé em Jesus Cristo e que vivem em comunhão na Comunidade da Igreja. Fale com seu pastor.

Se quiser, escreva ao endereço abaixo.



IECLB – Literatura Evangélica
Caixa Postal 2320
89001 – Blumenau – SC

Pedidos para: Editora Sinodal
Caixa Postal 11
93001 – São Leopoldo – RS

IECLB 1-200M-001/87

Distribuição gratuita
Aceitamos ofertas.